



**Plano Diretor Participativo – PDP
Colóquio sobre o Plano de Mobilidade
de Juiz de Fora – PlanMobJF**



23.03.2015

Objetivos do Colóquio de Mobilidade Urbana

1. Apresentar e discutir a Estratégia de Mobilidade proposta para o Plano de Mobilidade
2. Obter sugestões e proposições de ações e intervenções prioritárias no sistema de mobilidade de Juiz de Fora

Programa de Trabalho

Horário	Atividade
17h30 – 18h	Credenciamento
18h – 18h30	Exposição – Contextualização do PlanMob e a Estratégia de Mobilidade proposta
18h30 – 20h	Trabalho em grupos: <ul style="list-style-type: none">•Análise e sugestões quanto à Estratégia de Mobilidade•Proposições de ações e intervenções no sistema de mobilidade de Juiz de Fora
20h – 20h30	Síntese e Encerramento



Histórico

- 1977 – Plano Geral de Transportes – estruturação do transporte coletivo por ônibus em grandes áreas de operação – parcialmente implantado (+ transporte coletivo)
- 1997 – Plano Diretor de Transportes Urbanos – PDTU – operação integrada do sistema de transporte coletivo e medidas estruturais em relação ao sistema viário – parcialmente implantado (sistema viário)
- 2015 – PlanMobJF – expectativa: plano moderno, sintonizado com a política de mobilidade urbana sustentável e com as necessidades de mobilidade de toda a população do município, incluindo:
- Plano de Racionalização do Transporte Coletivo
 - Acervo de estudos e projetos da Prefeitura

Pr  legal: 12 de abril de 2015

Objeto e Objetivo do PlanMob

- Política de mobilidade do PlanMobJF – conjunto de princípios e diretrizes consubstanciados em programas, projetos e ações, que deverão orientar as ações públicas de mobilidade urbana no horizonte de curto, médio e longo prazo.
- Reflexão e proposição sobre o deslocamento de pessoas e bens na cidade – política de mobilidade urbana que garanta os direitos de todos, privilegiando o transporte coletivo e os meios não motorizados.

Cenários

Mapeamento de Tendências e Incertezas Críticas para o Mundo, o Brasil e Minas Gerais (2015-2035) e Implicações para a Mobilidade Urbana em Juiz de Fora

- Por que e Como Explorar o Futuro
- Tendências Consolidadas

Tendências Consolidadas para o Mundo, o Brasil e Minas Gerais

Principais Impactos das Tendências sobre a Mobilidade Urbana em Juiz de Fora

Incertezas Críticas e Cenários

- Incertezas Críticas para o Mundo
- Cenários para MG (PMDI)



Cenários de Minas Gerais Focalizados na Mobilidade Urbana em Juiz de Fora

Variáveis	C1 – CONQUISTA do melhor futuro	C2 – DESPERDÍCIO de oportunidades	C3 – SUPERAÇÃO de adversidades	C4 – DECADÊNCIA e empobrecimento
Variáveis Focais: Mobilidade Urbana (cont.)				
27. Circulação de pedestres	Recuperação de calçadas e humanização do trânsito com medidas de moderação de tráfego	Aumento dos conflitos entre os diferentes modos de transporte, penalizando a parte mais fraca	Recuperação de calçadas e humanização do trânsito com medidas de moderação de tráfego	Manutenção de conflitos entre os diferentes modos de transporte, penalizando a parte mais fraca
28. Condições do trânsito	Aumento da acessibilidade e melhoria substancial das condições de circulação viária	Forte aumento da densidade veículo / km, com congestionamento e saturação das vias	Aumento da acessibilidade e melhoria das condições de circulação viária	Aumento da densidade veículo / km, com congestionamento e saturação das vias
29. Tempo médio de deslocamento casa-trabalho	Redução	Forte aumento	Redução	Aumento
30. Poluição decorrente do trânsito	Poluição sonora e atmosférica em patamar controlado	Aumento substancial da emissão de poluentes (gases de efeito estufa, ruídos e vibração)	Poluição sonora e atmosférica em patamar controlado	Aumento da emissão de poluentes (gases de efeito estufa, ruídos e vibração)

- Estratégia de Mobilidade – “pano de fundo”: leque de possibilidades da focalização
- Maior utilidade: subsídios para modelagem do sistema de mobilidade

Estratégia de Mobilidade

1. Resgate da prioridade efetiva ao transporte coletivo:
 - a) no curto prazo (processo já iniciado): licitação da operação do transporte coletivo por ônibus em dois lotes operacionais, para obtenção de ganhos de escala, racionalizando os atuais itinerários e introduzindo o conceito de integração tarifária temporal de modo generalizado no sistema; e
 - b) no médio / longo prazo: adoção generalizada da operação tronco-alimentada, com o apoio de terminais de integração, e com as linhas troncais operadas por veículos de maior capacidade.

Estratégia de Mobilidade

2. Execução de um conjunto de intervenções físicas de caráter estrutural, suportadas e integradas com medidas operacionais, gerenciais e comportamentais:
 - a) que priorizem o transporte coletivo em seus trajetos e operações de integração;
 - b) que desincentivem o transporte individual na Área Central mas que ofereçam qualidade de circulação e acesso para o tráfego individual em seu entorno, através da diminuição progressiva de oferta de estacionamento nas vias;
 - c) que ofereçam nível de serviço adequado ao tráfego de veículos individuais fora da Área Central, através da adoção de binários de tráfego sempre que o contexto seja oportuno;
 - d) que racionalizem e disciplinem as operações de carga e descarga na Área Central e o uso do sistema viário central por veículos de carga;
 - e) que incentivem e priorizem modos alternativos de transporte, em especial o cicloviário, nas regiões que têm vocação para tal;
 - f) que assegurem ao pedestre qualidade em seus deslocamentos, em especial na Área Central, através da complementação da rede de galerias e calçadas existente, e de calçadas com padrões adequados de conforto;
 - g) que propiciem um serviço moderno e confiável de táxis no município;
 - h) que ofereçam acesso de qualidade ao transporte intermunicipal e interestadual de passageiros e cargas pelos modos rodoviário, ferroviário e aéreo; e
 - i) que contemplem adequadamente, em especial do ponto de vista da regulamentação e gestão, modalidades complementares de transporte, tais como o transporte fretado e o transporte escolar.

Estratégia de Mobilidade

3. Valorização da abordagem política e técnica do planejamento e gestão permanentes da mobilidade urbana, através da criação de um Comitê Técnico de Mobilidade Urbana assessorado permanentemente pela SETTRA e eventualmente pelas demais Secretarias integrantes, com funções de:
 - a) monitoramento dos cenários socioeconômicos e da sua focalização e integração permanente da estratégia de mobilidade com a estratégia de desenvolvimento do município;
 - b) aquisição de expertise na modelagem matemática de demanda e oferta de mobilidade urbana e utilização da mesma para o acompanhamento e avaliação permanente das hipóteses adotadas no PlanMob e no conteúdo e “timing” de implantação de suas proposições; e
 - c) introdução permanente do enfoque de inovação no planejamento e gestão da mobilidade urbana do município.

Grupos de Trabalho

1. Análise e sugestões quanto à Estratégia de Mobilidade
2. Proposições de ações e intervenções no sistema de mobilidade de Juiz de Fora

Tarefas:

- Anotar e entregar Ficha de Trabalho com os resultados do Grupo (até às 20:00 hs)
- Deixar contato para esclarecimento de dúvidas